

## Pela interdição do Foro da Av. Venezuela até a normalização da manutenção predial

**Problemas na refrigeração e nos elevadores deixam precárias e perigosas as condições de trabalho e são risco à saúde de servidores e jurisdicionados. Nossa vida e nossa segurança não têm preço!**

Desde 10 de janeiro, o Sisejufe recebe denúncias dos servidores sobre a falta de condições de trabalho e riscos a que estão expostos todos que frequentam o Foro da JF na Av. Venezuela – os problemas são insuficiência ou pane no ar-condicionado, elevadores parados e sem manutenção e corredores e escadas em situação precária. Em visita realizada na segunda-feira, 31 de janeiro, à tarde, o diretor sindical Roberto Ponciano constatou a gravidade da situação de conservação da edificação. Com todos os elevadores parados no Bloco A, pessoas idosas, deficientes, gestantes, tanto servidores quanto usuários, são obrigadas a se deslocar dentro do prédio usando as escadas. Em diversas salas, de todos os andares, há luzes queimadas ou com defeito. Inclui-se nas escadas. No décimo andar, o ar-condicionado não refrigera o ambiente. As janelas precisam permanecer abertas devido ao calor.

Simultaneamente à visita pelas instalações do JF da Av. Venezuela, o Sisejufe, representado pelos diretores Valter Nogueira Alves e Ricardo de Azevedo Soares, esteve em audiência com o presidente do TRF2. Os diretores sindicais

relataram os fatos que vêm ocorrendo em função da falta de manutenção predial nos Foros da Avenida Rio Branco e Venezuela – neste último também há denúncias de que a passarela que liga os dois anexos está enferrujada e oferece risco.

O presidente do TRF2, desembargador federal Paulo Espírito Santo, empenhou a palavra em solucionar as problemas e, depois de contato com o vice-diretor, no exercício da direção do Foro, juiz Marcelo Leonardo Tavares, informou que vai haver uma segunda licitação na quinta-feira, 3 de fevereiro, para uma nova prestadora de serviços de manutenção predial (na primeira licitação, não houve interessados). Caso novamente não haja interessados, o presidente do TRF2 informou que vai determinar o uso de verba emergencial para resolver os pro-

blemas. Quanto à passarela de acesso, o vice-diretor juiz Marcelo Leonardo Tavares afirmou de que há laudo que comprova a segurança.

Mesmo com tais informações, o Sisejufe está atento e mobilizado porque muitas vezes medidas efetivas de segurança só são tomadas depois que acontecem acidentes graves. A falta de manutenção predial no Foro Marilena Franco, da avenida Venezuela, 134 pode se tornar uma tragédia anunciada. Um exemplo é que, em 2010, também por falta de manutenção, um dos elevadores do prédio da Justiça do Trabalho despencou, na rua Augusto Severo, e feriu vários servidores. Já há registros de servidoras feridas nas escadarias do Foro da Av. Venezuela – cujos corredores estão mal iluminados ou completamente sem iluminação.

Por tudo isso, na quinta-feira, 3 de fevereiro, paralise seu serviço, das 11h às 14h, para reclamar por condições dignas de trabalho. Não há nenhum processo mais urgente que sua vida, saúde ou segurança!

**Nesta quinta-feira, 3 de fevereiro  
PARALISE SUAS ATIVIDADES  
das 11h às 14h  
POR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO**

**20° BOTEQUIM DO SISEJUFE**  
Apresenta  
**GRITO DE CARNAVAL**  
Com a sambista **DORINA**

**Sexta-feira, 25 de fevereiro**  
a partir das 19h30min  
**DC Grill no Clube de Engenharia**  
Av. Rio Branco, 124 Subsolo  
Mais informações tel.: 2215-2443